

**BALANÇO SOCIAL**  
(Decreto - Lei n.º. 9/92, de 2 de Janeiro)

**2016**

1. Nome...AGÊNCIA DE GESTÃO DA TESOURARIA E DA DIVIDA PÚBLICA – IGCP, E.P.E
2. Morada..... Av. da Republica, 57-6°
  - 2.1 Localidade ..... Lisboa
  - 2.2 Cod. Postal..... 1050-189 Lisboa
  - 2.3 Tel..... 217923300
  - 2.4 Fax. .... 217993795
  - 2.5 Distrito ..... Lisboa
  - 2.6 Concelho ..... Lisboa
  - 2.7 Correio Electrónico...info@igcp.pt
3. Número de Pessoa Coletiva: 503756237
4. Actividade principal: Gestão da Dívida Pública e Tesouraria do Estado
5. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS:  
No Continente: 1      Na R.A. dos Açores:      Na R.A. da Madeira:
6. NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO  
Em 2 de janeiro: 98 i)      Em 31 de dezembro: 95  
Número médio durante o ano: 97
7. NATUREZA JURIDICA: Pessoa Colectiva de Direito Público
8. VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB) (em euros)      4.920.336
  - 8.1 Custos com o pessoal      4.792.419
  - 8.2 Amortizações do exercício      127.917
  - 8.3 Provisões do exercício
  - 8.4 Custos e perdas financeiros
  - 8.5 Imposto sobre o rendimento

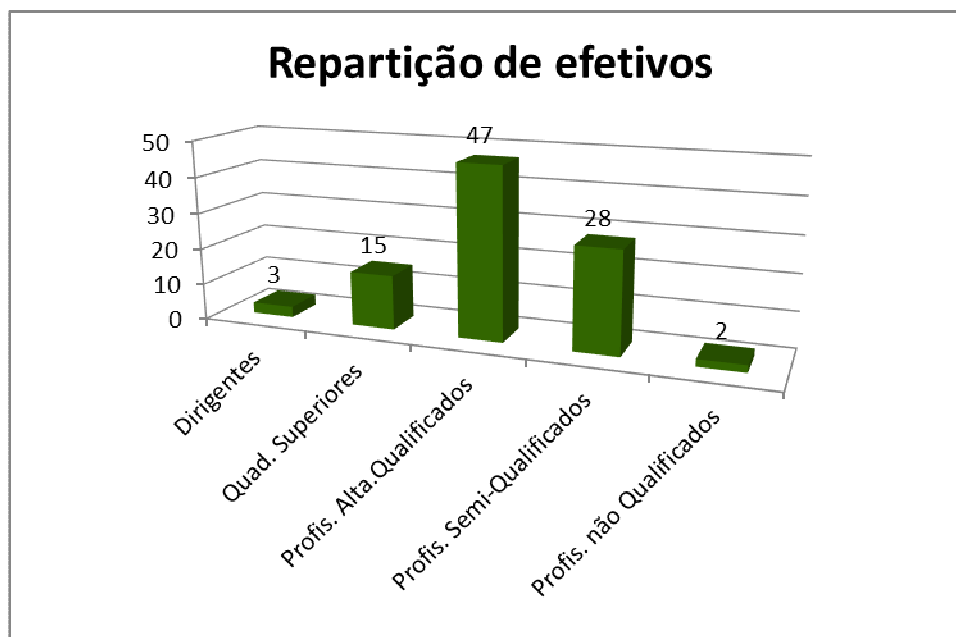
PREENCHER PELO DEMESS

NUMERO INTERNO

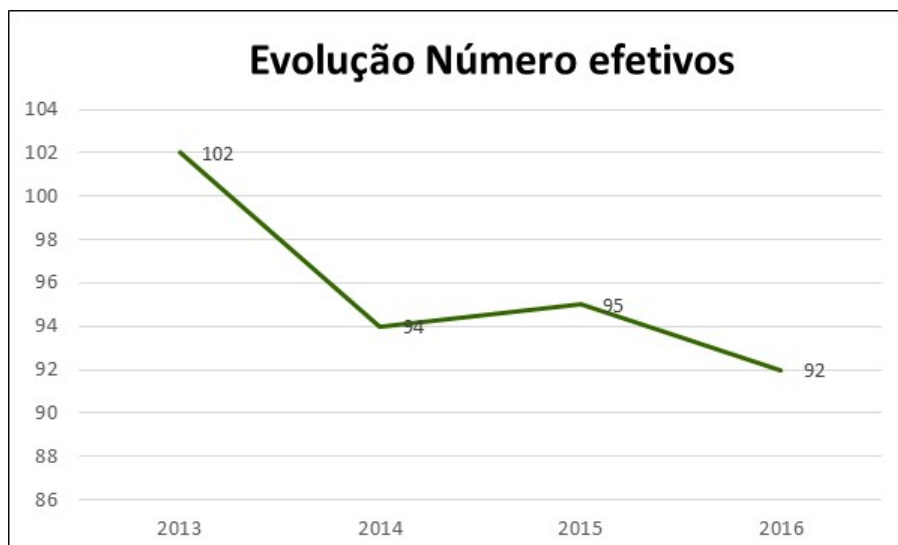
□□□□□□ □□

## 1- Empregados

Repartição de Efetivos			Dirigentes	Quad. Superiores	Quad. Médios	Quad. Intermediários	Profis. Altamente Qualificados	Profis. Semi-Qualificados	Profis. não Qualificados	Praticantes e Aprendiz	Total
1.1	Pessoas ao serviço em 31 Dezembro	H	1	6			21	4	2		34
		M	2	9			26	24	-		61
		T	3	15			47	28	2		95
1.1.1	Com Contrato permanente	H		5			21	4	2		32
		M		7			26	14	-		47
		T		12			47	18	2		79
1.1.2	Com Contrato a termo certo	H									
		M									
		T									
1.1.3	Com Contrato a termo incerto	H									
		M									
		T									
1.1.4	Outros	H	1	1							2
		M	2	2				10			14
		T	3	3				10			16



- i) Inclui o Conselho de Administração e inclui 2 funcionários, que embora fazendo parte do quadro, encontram-se a exercer funções fora do IGCP, podendo ingressar a qualquer momento, (ver pag. anterior);



1.2	Num. médio de pessoas dur. o ano	H M T									
-----	----------------------------------	-------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

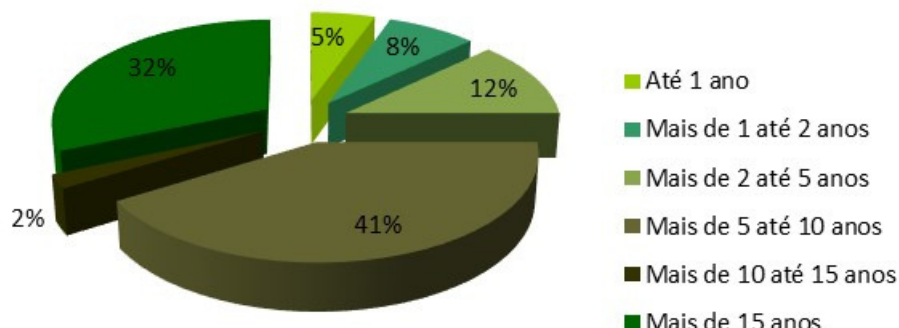
Estrutura Etária do Pessoal da Empresa em 31 de Dezembro		Homens	Mulheres	Total
1.3	Até 15 anos	-	-	-
	De 16 a 17 anos	-	-	-
	De 18 a 24 anos	-	-	-
	De 25 a 29 anos	5	2	7
	De 30 a 34 anos	2	3	5
	De 35 a 39 anos	5	5	10
	De 40 a 44 anos	5	12	17
	De 45 a 49 anos	7	13	20
	De 50 a 54 anos	3	11	14
	De 55 a 59 anos	3	7	10
	De 60 a 61 anos	1	3	4
	De 62 a 64 anos	2	3	5
	65 e mais anos	-	-	-



1.4	Nível etário médio = Soma das idades / Numero de pessoas ao serviço	46,55
-----	---	-------

Nível de Antiguidade do Pessoal ao Serviço em 31 de Dezembro		Homens	Mulheres	Total
1.5	Até 1 ano	4	1	5
	Mais de 1 até 2 anos	2	5	7
	Mais de 2 até 5 anos	6	5	11
	Mais de 5 até 10 anos	8	30	38
	Mais de 10 até 15 anos	1	1	2
	Mais de 15 anos	12	17	29

## Antiguidade do pessoal ao serviço

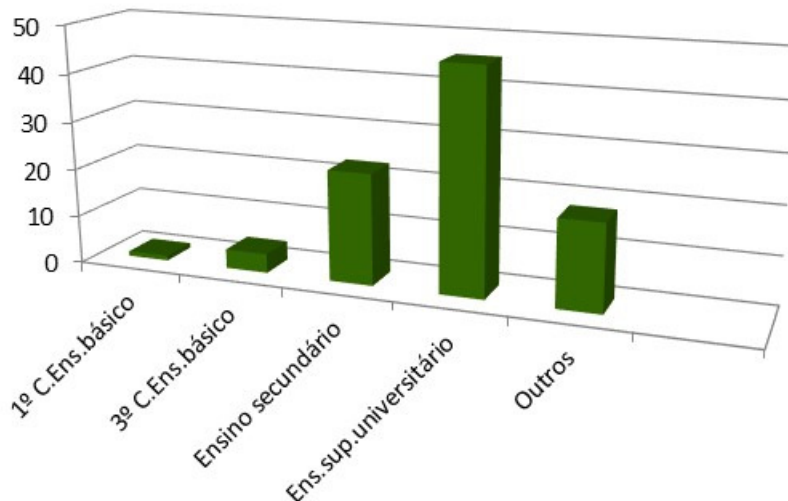


1.6	Trabalhadores Estrangeiros	Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De países da CEE			
1.6.2	De países africanos de língua oficial portuguesa			
1.6.3	Do Brasil			
1.6.4	De outros países			

1.7	Trabalhadores Deficientes	Homens	Mulheres	Total
	Número de trabalhadores			

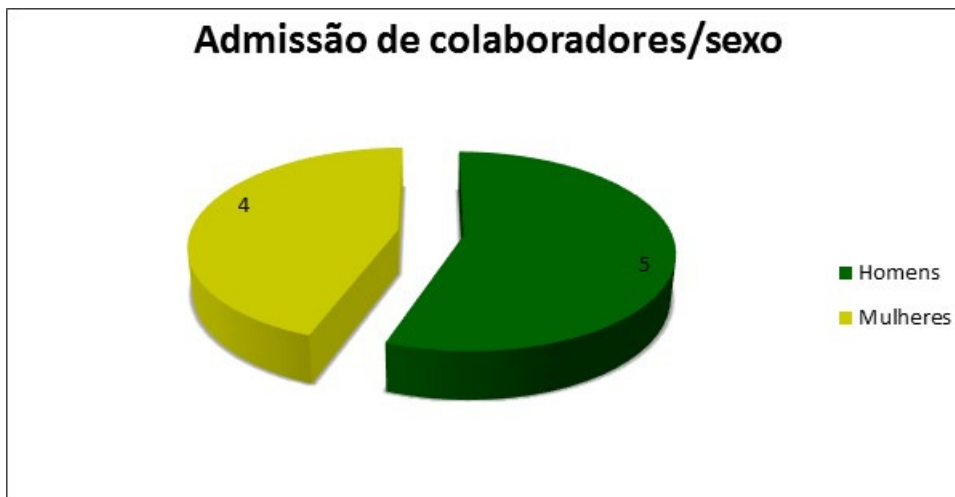
Estrutura dos Níveis de Habilitação do Pessoal ao Serviço em 31 Dezembro		Homens	Mulheres	Total
1.8	Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	-	-	-
	1º Ciclo do ensino básico	1	-	1
	2º Ciclo do ensino básico	-	-	-
	3º Ciclo do ensino básico	1	3	4
	Ensino secundário	4	19	23
	Ensino superior de índole profissional	-	-	-
	Ensino superior politécnico	-	-	-
	Ensino superior universitário	14	32	46
	Outros	13	5	18

## Estrutura dos níveis de habilitação do pessoal



1.9	Contratados a Termo Durante o ano		Quadros Sup.	Quadros Médios	Quadros Inter-Médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
1.9.1	Contratados a Termo certo	H M T								
1.9.2	Contratados a Termo incerto	H M T								
1.9.3	Cont. a termo q/ passaram ao quad. permant	H M T								
1.9.4	Cont. a termo q/ transitaram do ano anteri.	H M T								
1.9.5	N.º médio anual de cont a termo	H M T								

1.9	Admissões c/ contrato permanente durante o ano		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-Médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
1.9.1	Admissões c/ contrato permanente	H M T	1 1			4 3 7	1 1			5 4 9



1.10	Movimento de saídas		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-Médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprendiz	Totais
1.10.1	Saídas de pessoal c/contrato permanente	H				4				4
		M	1			4	1			6
		T	1			8	1			10
1.10.2	Saídas de pessoal c/contrato a termo	H								
		M								
		T								
1.10.3	Saídas de outros trabalhadores	H								
		M								
		T								



1.11	Motivo de saídas do pes. c/cont. perm.	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
1.11.1	Inic. Trabalhador				8				8
1.11.2	Mutuo Acordo								
1.11.3	Inic. Empresa								
1.11.4	Despedim. Coletivo								
1.11.5	Despedimento								
1.11.6	Reforma por Invalidez								
1.11.7	Reforma p/velhice				1	1			2
1.11.8	Reforma Antecipada								
1.11.9	Pré-reforma								
1.11.10	Falecimento								
1.11.11	Total				9	1			10

1.12	Motivo de Saídas do pessoal c/contrato a termo certo	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-médios	Prof. Altama. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes/ Aprend	Totais
1.12.1	Por cessação do contrato a termo certo								
1.12.2	Por cessação do contrato a termo incerto								
1.12.3	Por antec. da cessação do contrato a termo certo								
1.12.4	Por antec. Da cessação do cont. a termo incerto								
1.12.5	Total								



1.13	Outros motivos de saída pessoal c/contrato permanente ou a termo	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
	Situação esp. saída por imp. prolongado								

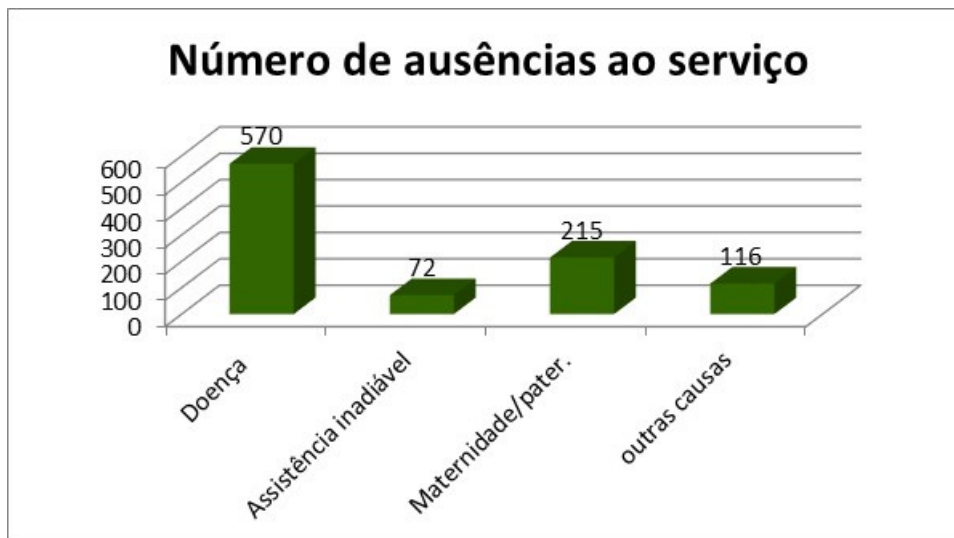
1.14	POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE RECRUTAMENTO									
	Preencher pelo demess		Profissões							

1.15	Promoções		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
1.15.1	Por antiguidade	H M T								
1.15.2	Por mérito	H M T								
1.15.3	Outras	H M T								
1.15.4	Total	H M T								

1.16	Reconversão Reclassificação		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
	Numero de trabalhadores	H M T								

1.17	TEMPO DE TRABALHO		
	PNT – Período Normal de Trabalho em vigor em dezembro	PNT-Hrs Semana	N Trabalhador
1.17.1	Nota: Indique os vários períodos normais de trabalho em vigor na empresa (horas Semanais) e o respetivo número de trabalhadores em cada situação	35	92
	Tipos de horários predominantes durante o ano		N Trabalhador
1.17.2	Horário Normal Fixo		72
	Horário Normal Flexível Horário de turno (fixo e/ou rotativo) Horário irregular e/ou móvel Horário reduzido Isenção de horário Outros		20
1.17.3			Número de Horas
	Potencial Máximo Anual (Horas trabalháveis)		144.900
1.17.4	Total de horas efetivamente trabalhadas		138.054
1.17.5	Trabalho suplementar/horas extraordinárias		1.128,5
1.17.5.1	Em dias úteis	H	20,6
		M	
		T	20,6
1.17.5.2	Em dias de descanso suplementar e feriados	H	
		M	
		T	
1.17.5.3	Em dias de descanso obrigatório	H	292,3
		M	815,6
		T	1.107,9

1.18	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		OCORRÊNCIAS	Nº HORAS
1.18.1	Por acidente de trabalho	H M T		
1.18.2	Por doença (total)	H M T	141 429 570	987 3.003 3.990
1.18.2.1	Por doença profissional	H M T		
1.18.3	Por suspensões disciplinares	H M T		
1.18.4	Por assistência inadiável	H M T	3 69 72	21 483 504
1.18.5	Por maternidade/paternidade	H M T	- 215 215	- 1.505 1.505
1.18.6	Por outras causas	H M T	40 76 116	280 532 812
1.18.7	Total de ausências (remuneradas e não remuneradas)	H M T	184 794 978	1.288 5.558 6.846
1.18.7.1	Ausências não remuneradas	H M T	107 437 544	749 3.059 3.808
1.18.7.2	Ausências remuneradas	H M T	77 357 434	539 2.499 3.038



1.19	HORAS NÃO TRABALHADAS		OCORRÊNCIAS
1.19.1	Por formação profissional	H	244
		M	951
		T	1195
1.19.2	Por redução legal da atividade (D.L. nº 64- B/89)	H	
		M	
		T	
1.19.3	Por desemprego interno	H	
		M	
		T	
1.19.4	Por descanso suplementar	H	
		M	
		T	
1.19.5	Por greves / paralisações	H	-
		M	-
		T	-

## 2- Custos com Pessoal

CUSTOS COM O PESSOAL (Valores em Euros)		Orgãos Sociais	Restantes Trabalhadores
2.1	Salário Direto		
2.1.1	Salário Base	315.898	2.505.146
2.1.2	Subsídios e prémios regulares	54.438	598.426
2.2	Subsídios e prémios irregulares ii)	-	112.301
2.3	Pagamento em Géneros		
2.4	Encargos legais, convencionais e facultativos	83.342	1.046.266
2.5	Outros custos de carater social		
2.6	Custos com formação profissional	-	28.575
2.7	Outros custos com o pessoal	19.285	28.744
2.8	Total	472.962	4.319.457

2.9	Leque salarial líquido =	$\frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$	5,29
2.10	Leque salarial interpretativo =	$\frac{\text{Maior venc. base liq. (ret.5%+elevado)}}{\text{Menor venc. base liq (ret5%+baixos)}}$	2,94

ii) Extinção do prémio de antiguidade determinado pelo Acordo Coletivo de Trabalho para o sector bancário

### 3 – HIGIENE E SEGURANÇA

3.1	ACIDENTES DE TRABALHO	No local do trabalho					“in itinere”				
		Total	1 a 3 dias baixa	4 a 30 dias baixa	Mais 30 d. baixa	Mor-tais	Total	1 a 3 dias baixa	4 a 30 dias baixa	Mais 30 d. baixa	Mor-tais
3.1.1	Numero total de acidentes	1									
3.1.2	N acidentes com baixa										
3.1.3	N dias perdidos c/baixa										
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano									Número de casos	
										-	
3.1.4.1	Número de casos de incapacidade permanente absoluta									-	
3.1.4.2	Número de casos de incapacidade permanente parcial									-	

3.2	DOENÇAS PROFISSIONAIS	Código doença	N Casos
3.2.1			
3.2.2			
3.2.3			
3.2.4			
3.2.5			
3.2.6			
3.2.7			
3.2.8			
3.2.9			
3.2.10			
3.2.11			
3.2.12			

Indicar a designação das doenças profissionais existentes na empresa e código respectivo, conforme consta no Decreto - Regulamentar n.º 12/80 de 8 Maio, e no Despacho Normativo n.º 253 de 15 de Outubro.

3.3	ACTIVIDADE DA MEDICINA NO TRABALHO	N.º de Casos
3.3.1	Total de exames médicos efectuados	68
3.3.1.1	Exames de admissão	7
3.3.1.2	Exames periódicos	60
3.3.1.3	Exames ocasionais complementares	1
3.3.2	Número de visitas efectuadas nos postos de trabalho	
3.3.3	Despesa com a medicina do trabalho (em euros)	3.300 €

3.4	COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA	N.º de Casos
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança	1
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	1

3.5	PESSOAS RECLASSIF OU RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACID DE TRABALHO	
3.5.1	Número de pessoas	-

3.6	ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	N.º Casos
3.6.1	Número de acções desenvolvidas	
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas acções	

3.7	CUSTOS COM PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONIAS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura da medicina do trabalho e segurança no trabalho	369 €
3.7.2	Custos com equipamento de protecção	
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	
3.7.4	Outros custos	1.199,25 €

## 4 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NÚMERO DE AÇÕES		Menos De 100 horas	De 100 a 249 horas	De 250 a 499 horas	De 500 a 999 horas	1000 e mais horas
4.1	Numero total das acções	28				
4.1.1	Numero das acções internas	6				
4.1.2	Numero das acções externas	22				

NUMERO DE PARTICIPANTES		Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermediários	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif	Praticantes Aprendizizes	TOTAIS
4.2	Numero total de particip.		12			38	21	1		72
4.2.1	N.º particip. em acções inter.		3			20	12	1		36
4.2.2	N.º particip. em acções exter.		9			18	9			36

DURACÇÃO DAS ACÇÕES		Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermediários	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif	Praticantes Aprendizizes	TOTAIS
4.3	Numero total de horas		247			955	425	18		1.644
4.3.1	N horas. em acções inter.		21			347	172	18		557
4.3.2	N horas em acções exter.		226			608	253			1.087

4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO	Valor (euros)
4.4.1	Custos em acções de formação internas	10.293 €
4.4.2	Custos em acções de formação externas	34.518 €



## 5 - PROTEÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR

5.1	ENC. DE PROTECÇÃO SOCIAL DIR.SUPOSTADOS PELA EMPRESA	N Trb.	Valor (euros)
5.1.1	Complementos de subsídio por doença e doença profissional		
5.1.2	Complementos de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência		
5.1.3	Complementos de outras prestações de segurança social		

5.2	ENC.DE PROTECÇÃO SOCIAL NÃO ADMINIST PELA EMPRESA	N. Trb.	Valor (euros)
5.2.1	Complementos de subsídio por doença e doença profissional		
5.2.2	Complementos de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência		
5.2.3	Complementos de outras prestações de segurança social		

5.3	PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL		
5.3.1	Apoio à infância		
5.3.2	Apoio a idosos		
5.3.3	Apoio a tempos livres		
5.3.4	Outros apoios		

5.4	OUTRAS MODALIDADES DE APOIO SOCIAL		
5.4.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (designação equivalente)		
5.4.2	Alimentação		
5.4.3	Apoio a estudos		
5.4.4	Saúde		
5.4.5	Habitação		
5.4.6	Transportes		
5.4.7	Seguros especiais (vida, saúde acidentes pessoais)		
5.4.8	Adiantamentos e empréstimos		
5.4.9	Outros apoios		